

Ata Sumária 178 - 164ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 13 de novembro de 2009, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificou ausência o Sr. Gerson Prazeres. É passada a palavra para ao Sr. Presidente que saúda os Srs. Conselheiros, Sr. Capitão de Fragata Alexandre Malizia, Comandante da Delegacia da Capitania de Portos em Itajaí, e convidados. Declara aberta a reunião. É dado posse ao representante suplente do Governo Federal no Bloco I, do Poder Público, ao Sr. Hilton Cesar Falcone.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CESAR FALCONE
Governo do Estado	
Prefeitura Municipal	OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTONIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT MAURICE VILLIERS GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	JORGE CÁRDENAS
Operadores Portuários	INGRID KRAUSE (INDICADA)

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	SANDRO DE RAMOS VALTER CUNHA DIOGO HENRIQUE SCHMITT (INDICADO)
Trabalhadores Portuários Avulsos	SAUL AIROSO DA SILVA

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	VERÔNICA HEINZELMANN CLÉCIO FABIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	MARCO AURÉLIO SEARA JÚNIOR ECLÉSIO DA SILVA OSVALDO DE CARVALHO FILHO
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRÍCIO GOMES PHILIPPI

Autoridades Convidadas

Delegacia Capitania de Portos Praticagem	CF ALEXANDRE H.P. MALIZIA ALVES ALEXANDRE GONÇALVES DA ROCHA
Ministério da Agricultura - VIGIAGRO	RICARDO DO PRADO S. PEREIRA
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 16/10/2009

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.

3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

- a) Relatório Mensal da Superintendência do Porto de Itajaí.
- b) Diagnóstico da Cadeira Logística portuária da foz do rio Itajaí-Açú - SEBRAE
- c) Termo de Audiência da Justiça do Trabalho – Portonave e TPA

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

Comentário sobre o Relatório Mensal

Sr. Robert Grantham comenta que falta pouco menos de duas semanas para que se complete um ano da maior tragédia climática que já atingiu Santa Catarina e, em particular, o Complexo Portuário do Rio Itajaí. Foram doze meses marcados por momentos de perplexidade, desesperança, expectativa e luta, mas, sobretudo pela esperança na retomada da atividade portuária e na economia de Itajaí e região, drasticamente prejudicadas pela catástrofe. A reação já pode ser vista nos resultados das operações do complexo, conforme as estatísticas referentes ao período de janeiro a outubro de 2009. Este resultado foi obtido pelo esforço da comunidade portuária, que mais uma vez soube se unir e lutar por seu sistema, com a determinação que sempre a caracterizou e que é motivo de orgulho e admiração por parte de seus clientes armadores, exportadores, importadores e portos vizinhos. Ressalta que as estatísticas referentes às operações nos dez primeiros meses deste ano mostram essa nova realidade do Complexo e apontam para a recuperação com celeridade. O número de atracções nos dez meses deste ano se iguala ao registrado no igual período do ano passado, e o número de escalas de navios de carga geral cresceu 40%. O volume de atracções de navios *full containers* apresentou uma moderada retração, de 2%, o que condiz com a atual realidade da navegação no planeta, bem como as operações de navios *reefers*, que caíram 57%, seguindo a tendência global do mercado. Comenta que a nota dissonante é o Teconvi/Porto Público, que ainda não conseguiu recuperar o volume de anos anteriores, registrou apenas 199 escalas de navios *full containers*, ante as 506 escalas registradas em igual período o ano passado, com redução de 61%. Entretanto, apresenta aumento de 30% no número de escalas em outubro, em relação a setembro. Foram 30 atracções no último mês, ante as 23 registradas no mês anterior, impactando no crescimento de 21,32% no volume de TEUs movimentados, que passou de 17,61mil em setembro, para 21,36 mil em outubro. Destaca que a capacidade total de berços disponíveis para navios *full containers* no Complexo Portuário do Rio Itajaí, em comparação aos portos vizinhos. Enquanto o Complexo de Itajaí hoje tem capacidade para operar cinco navios, o Porto de Rio Grande tem condições de operar simultaneamente três navios *full containers*, Imbituba um navio, São Francisco do Sul e Paranaguá, dois navios. Com relação ao volume de carga operado no período, o Complexo de Itajaí registrou um crescimento de 2% na tonelagem movimentada em outubro, comparativamente ao mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano observa-se uma redução de apenas 7%, o que torna-se irrelevante no atual contexto econômico brasileiro e mundial. Em TEUs observa-se crescimento de 37,94% com relação ao mês anterior (50,91 mil TEUs em setembro para 70,23 mil TEUs em outubro) e uma redução acumulada no ano de apenas 5%. Outro dado significativo é o aproveitamento médio por escala de navio, que aumentou de 697,47 TEUs em setembro, para 816,66 TEUs em outubro, retomando praticamente os mesmos valores registrados antes da enchente de novembro passado. Interessante observar que a despeito da crise internacional e da valorização do real, o mês de outubro marcou a recuperação dos volumes de exportação em tonelagem, levemente acima do mesmo mês do ano passado, com um aumento de 0,44% sobre o mês anterior. Já as importações em contêineres vêm se firmando como um importante segmento, já alcançando os volumes registrados nos dez primeiros meses do ano passado. A retomada das operações no Complexo também impactou no ganho do trabalhador portuário. Embora ainda esteja aquém dos ganhos relativos ao ano passado, o montante de mão-de-obra pago aos trabalhadores avulsos de Itajaí registrou um aumento médio mensal de 18,40% no período compreendido entre os meses de janeiro e outubro de 2009. A obra de reconstrução, que vem retomando seu ritmo com o início da cravação das estacas, é outro fator que justifica o otimismo com relação ao ano de 2010. O atual ritmo da obra permite estimar que o cronograma estipulado pela SEP será cumprido e a dragagem de restabelecimento da profundidade do rio foi concluída, ainda que permaneça em aberto o estabelecimento da nova FAQ (folga abaixo da quilha), que se encontra em apreciação junto à Diretoria de Portos e Costas da Marinha do Brasil, para que o Complexo Portuário do Rio Itajaí possa voltar a oferecer o calado máximo anterior à enchente.

ORDEM DO DIA

1 – Proposta da Portonave para o Trabalhador Portuário Avulso

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior faz breve histórico da negociação que vem sendo feita entre Portonave, Mão-de-Obra e OGMO na Justiça do Trabalho com relação à contratação de Trabalhador Portuário Avulso pela Portonave. Informa que o Sindicato dos Estivadores solicita que a proposta da Portonave seja formalizada. Sr. Osmari de Castilho Ribas comenta que a negociação já vem se arrastando desde 2008 e que a Portonave admite e propõe aos Trabalhadores Portuários Avulsos a remuneração média mensal, incluindo os benefícios e de acordo com a planilha distribuída pelo Sr. Antonio Ayres dos Santos Júnior, deverá ser de R\$ 3.218,00. Sr. Saul Airoso entende que há dúvidas na proposta, bem como o fundo social do trabalhador deixa de existir, causando dúvidas ao trabalhador.

Decisão do CAP

Encaminhar ofício ao Sindicato dos Estivadores, Órgão Gestor da Mão-de-Obra – OGMO e Portonave para que as partes solicitem ao Exmo. Sr. Juiz do Trabalho a prorrogação do prazo para a próxima audiência de definição do processo em questão. Dando tempo aos Trabalhadores Portuários Avulsos repensarem a nova proposta apresentada pela Portonave.

2 – Homologação da tarifa na área segregada

Sr. Eclésio da Silva, Coordenador da Comissão de Análise da proposta apresentada pela Superintendência, relata que as sugestões de modificação na Tarifa Portuária foi apresentada à Superintendência do Porto de Itajaí e que esta deverá apresentar ao CAP para homologação. Sr. Robert Grantham solicita, que a tarifa seja apresentada na próxima reunião em função de a mesma ainda estar em análise pela área jurídica da Superintendência.

Decisão do CAP

A Superintendência do Porto de Itajaí poderá apresentar a versão final da Resolução na próxima reunião do CAP.

3 – Calado do porto combinado com a FAQ

Sr. Luciano Rodriguez comenta que há preocupação em relação às notícias que estão sendo veiculadas de que o Porto de Itajaí tem restrições de calado em relação à situação que existia antes da enchente de novembro de 2008. Informa ainda que os portos concorrentes estarão com calado superior ao do Porto de Itajaí. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que foram definidas três FAQs através de estudos realizados por consultoria especializadas e encaminhadas à Capitania de Portos, que no momento o estudo esta no Departamento de Portos e Costas no Rio de Janeiro para análise. Comenta que com a FAQ apresentada o Porto de Itajaí terá um ganho de 50 cm no calado atual.

4 – Navegação noturna para navios acima de 250 metros

Sr. Luciano Rodriguez solicita informar o que esta faltando para se ter navegação noturna no Porto de Itajaí. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que há entendimento da Praticagem que se dever ter a utilização de navegação noturna para navios com 250 metros gradativamente para que os praticos tenham adaptação de forma segura. Sr. Alexandre Gonçalves da Rocha, Presidente da Praticagem, informa que esta rotina esta sendo feita para adaptação gradual dos praticos de forma que não haja aumento de risco nas manobras, conforme ocorreu em situações anteriores no ano de 2000. Justifica que em navegação noturna o campo de visão do práctico é reduzido e a adaptação à nova situação tem de ser gradativa.

5 – Comissão de reconstrução – cronograma das obras

Sr. Luciano Rodriguez comenta que há um boato sobre a paralisação das obras para limpeza das áreas de estacas e outras situações em que não estão definidos se haverá paralisação do berço 4 ou do berço 1. Esta preocupado, pois não há informações precisas sobre os passos que serão dados nas próximas semanas e não há apresentação do novo cronograma pela Secretaria Especial de Portos. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que esteve em reunião com o Sr. Eng. José Ricardo Ruschel dos Santos, Diretor do Departamento de Infraestrutura Portuária da Secretaria Especial de Portos, onde foi informado que o novo contrato deve ser assinado na próxima terça-feira (17/11/2009), quando será possível ter o cronograma das obras de reconstrução atualizado. Neste momento há três frentes de trabalho nas obras de reconstrução, sendo que há uma determinação do Tribunal de Contas da União para que as obras sejam concluídas em abril de 2010. Sr. Osvaldo

de Carvalho Filho solicita que os membros do CAP sejam constantemente informados sobre a situação atual das obras de reconstrução. Sr. Anselmo José de Souza sugere que na reunião de dezembro seja feita uma visita dos membros do CAP ao canteiro de obras para visualizar o andamento dos serviços.

ASSUNTOS GERAIS

a) Sr. Robert Grantham apresenta, com técnicos do SEBRAE, o projeto "Sumário Executivo – Diagnóstico da Cadeia Logístico-Portuária da Foz do Rio Itajaí-Açú, desenvolvido pelo SEBRAE. São apresentados os objetivos do projeto, composto das ações de identificar atores da cadeia logístico-portuária da foz do rio Itajaí-Açú, mapear macro-processos dos atores, verificar a inter-relação entre os processos e atores, identificar gargalos e proposição de melhorias. O cronograma preliminar de atividade do projeto esta previsto para seis meses. A execução será uma parceria entre a Superintendência do Porto de Itajaí, SEBRAE e atores da cadeia logístico-portuária.

b) Sr. Anselmo José de Souza informa que na próxima semana será realizado na cidade de Santos-SP o primeiro Congresso Nacional de Conselheiros do CAP, sendo convidados os titulares e suplentes. Salienta que é de vital importância a participação de todos em função dos assuntos que serão tratados.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 11 de dezembro de 2009, às 9 horas.

VI Encerramento

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 13 de novembro de 2009.


